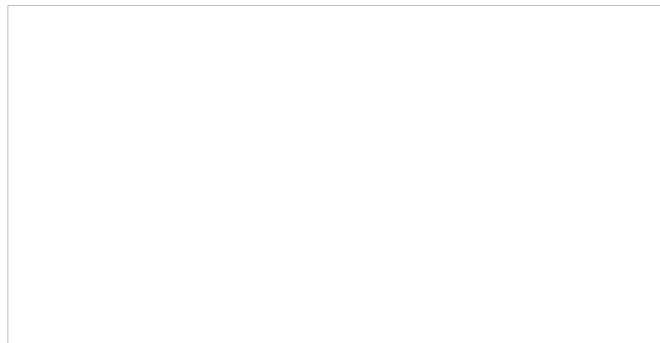


Minas criou 780.422 empregos de janeiro de 2019 até setembro deste ano

Seg 30 outubro

Minas Gerais registrou a criação de 780.422 empregos com carteira assinada de janeiro de 2019 a setembro deste ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (30/10).



Em setembro, o saldo de vagas no estado chegou a 12.631, o oitavo resultado positivo consecutivo no ano. Esse desempenho se deve a 208.504 admissões e de outros 195.873 desligamentos de trabalhadores.

Freepik / Sedese

No comparativo com os demais estados, Minas foi o quinto com a maior volume de empregos gerados em setembro deste ano, atrás de São Paulo (47.306), Pernambuco (18.864), Rio de Janeiro (17.998) e Alagoas (16.160).

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, houve a geração de 183.414 vagas de empregos formais, resultado de 2.012.317 admissões e do desligamento de 1.828.903 de trabalhadores.

O estado também segue como o segundo com o maior estoque de emprego (4.654.636) do país, atrás somente de São Paulo. O estoque representa a quantidade de pessoas com carteira assinada, empregada tanto no setor público quanto no privado.

“O setor de serviços representa quase metade desse saldo positivo em setembro, seguido pelo setor de construção, com 19%, depois de indústria, que representa 17% dessa fatia”, explicou Iolanda Benfica Blaso, analista de políticas públicas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#).

Com exceção da agropecuária (-5.315), o setor de serviços liderou com a geração de 8.843 novos postos, seguido por comércio (4.670), construção (2.435) e indústria (1.993).